



prejudicando a elasticidade, a firmeza, o tônus e o viço da pele. Aparecem então as rugas, linhas de expressão facial e manchas”, disse Natalie. “O processo contribui ainda para desequilibrar o mecanismo de defesa antioxidante, ou seja, diminui a capacidade do corpo de combater o excesso de radicais livres e isso resulta em aceleração do envelhecimento”.

Informações

Uma das formas encontradas pelo ministério para diminuir o consumo é reformular a rotulagem dos alimentos industrializados de forma a garantir uma alimentação saudável. A ideia é que a embalagem traga mais informações sobretudo em relação aos teores de açúcar, sódio e gorduras. No entanto, a mudança nos rótulos é um debate antigo e está em estudo desde 2014 pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A previsão é de que até o final de 2018, seja feita uma consulta pública de um modelo de tabela que conste as informações do produto e seja estampado nas embalagens.

Pesquisa do órgão público apontou que se 70% das pessoas têm o hábito de consultar os rótulos dos alimentos no momento da compra, mais da metade não entende as informações contidas. Para reduzir o problema, a indústria de alimentos e bebidas defende a adoção de um modelo que use cores para facilitar a compreensão. “A informação é essencial para que o consumidor possa fazer suas escolhas com liberdade e autonomia”, informa o órgão em seu Facebook.

“O modelo informativo colorido, proposto pela Rede Rotulagem, utiliza cores de entendimento universal - as mesmas do semáforo de trânsito. Também prevê a aplicação das legendas ‘alto’, ‘médio’ e ‘baixo’ para sinalizar ao consumidor a presença de sódio, açúcares e gorduras saturadas. Esses recursos favorecem a compreensão das informações, a comparação entre produtos e a visibilidade do rótulo nutricional nas embalagens”, continua postagem.

No entanto, a Aliança pela Alimentação Saudável, grupo que reúne mais de 39 entidades ligadas à área da saúde, do meio ambiente e dos direitos do consumidor, condenou a proposta em carta aberta a Anvisa.

Debates à parte, profissionais da saúde alertam sobre a importância de saber ler um rótulo antes de comprar os alimentos disponíveis nas prateleiras dos supermercados. “O importante é ler a lista de ingredientes e a tabela nutricional nos rótulos dos alimentos, com esses dados a pessoa será capaz de escolher a melhor opção para sua saúde, e para sua família”, disse Talita.

*Confira na íntegra
carta da Aliança pela
Alimentação Adequada
e Saudável para a
Anvisa questionando
a rotulagem de
alimentos: [https://
goo.gl/UQF8Yp](https://goo.gl/UQF8Yp)*